

Grandes Temas da Educação

ProFuturo

UM PROGRAMA DA:

Telefônica
FUNDAÇÃO


Fundação "la Caixa"

Regulamento

Produção colaborativa de conhecimento: redes para multiplicar e aprende

Agosto/2020




ESCOLA DE FORMAÇÃO
DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
PAULO RENATO COSTA SOUZA


SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
| Secretaria da Educação

Apresentação.....	3
Objetivos Gerais.....	4
Competências e Habilidades.....	5
A quem se destina.....	7
Como realizar a inscrição?.....	8
Sobre o curso.....	9
Programação.....	10
Como realizar as atividades?.....	13
Avaliação e Certificação.....	15
Esclarecimento de dúvidas.....	16
Responsabilidades do cursista.....	17





1. O mundo digital revolucionou a forma como nos comunicamos e lidamos com a informação, com o tempo e o espaço: ampliou os acessos, rompeu fronteiras, multiplicou dados e os meios de portá-los. E, para além dessas conquistas, mudou radicalmente a forma como construímos o conhecimento. A colaboração é uma das mais promissoras possibilidades da chamada Web 2.0 ou segunda geração da Internet. Agora, como aproveitar as potencialidades de toda essa conexão com nossos alunos? O que será necessário para colaborar a partir das redes de informação? Como incentivar as construções coletivas em sala de aula? Como criar redes de colaboração entre alunos de diferentes escolas? Essas e outras questões guiarão o curso Produção Colaborativa de Conhecimento: redes para multiplicar e aprender. Aproveite, ainda, para conhecer práticas e inspirações que poderão ser conectadas a competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular.



Objetivos Gerais

2. Subsidiar a aplicação de práticas pedagógicas para contribuir e tecerem uma rede colaborativa de conhecimento, uma das grandes possibilidades proporcionadas pelo mundo digital. O docente encontrará ferramentas para explorar essas possibilidades com seus alunos, e saberá como alinhar as oportunidades do mundo conectado às expectativas da atual geração de aprendizes. Veja como conectar-se a uma nova geração de estudantes, os “homo-zappiens” – como foram definidos pelos pesquisadores da área de Educação e Tecnologia Wim Veen e bem Vrakking – ou “nativos digitais” – termo criado pelo educador Mark Prensky.





3. Competências Pedagógicas

a. A partir do curso, espera-se que o professor:

- compreenda a Internet e os recursos de conectividade como propulsores de múltiplos e alternados papéis, para professores e alunos;
- conheça potencialidades da atual geração da rede de computadores para a cooperação e a aprendizagem;
- conheça ferramentas de escrita colaborativa e métodos para adotá-la em sala de aula;
- disponha de meios para explorar e implementar a produção colaborativa multimídia.

4. Competências do Século XXI

O curso privilegia a integração de competências cognitivas e socioemocionais, em alinhamento à BNCC (BRASIL, 2018) e às diretrizes do Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2019a, p. 35 e 36), com destaque para:

Autoria, criatividade, colaboração, aprender a aprender, construção de conhecimento com autonomia, aberturas para mudanças pedagógicas e experimentação de práticas pedagógicas diferenciadas, disponibilidade para a inovação, fluência digital, comunicação, negociação de ideias e valorização de outros pontos de vista, autogestão, empatia e argumentação fundamentada.

5. Competências esperadas a serem desenvolvidas no alunos

- a. A partir da aplicação de aprendizagens construídas no curso pelo educador, espera-se que o estudante:
- comunique-se de forma eficiente em contextos de produção textual colaborativa;
 - utilize recursos de escrita e ferramentas multimídia para desenvolver produções autorais com coesão, coerência e adequação à finalidade de interlocução;
 - respeite pontos de vista diversos em construções coletivas;
 - seja capaz de desenvolver narrativas digitais individual e colaborativamente;
 - realize colaborativamente atividades investigativas, compartilhando e comunicando resultados (SÃO PAULO, 2019a);
 - exercite a autoria, a crítica e a criatividade na produção de conhecimentos em práticas participativas, colaborativas e corresponsáveis com o âmbito local e planetário (SÃO PAULO, 2019a, p.31);
 - compreenda, utilize e crie tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (BRASIL, 2018; SÃO PAULO, 2019a).

6. SEDUC:

- Quadro do Magistério (QM) e diretor de núcleo pedagógico conforme base CGRH de agosto de 2020.

7. Município:

- Secretário, Diretor, Vice-Diretor, Professor de Educação Básica I, Professor de Educação Básica II, Monitor, Auxiliar, Professor Coordenador Pedagógico.





Como realizar a inscrição?

8. Serão disponibilizadas 3.000 (três mil) vagas a serem preenchidas por adesão e por ordem de inscrição até finalizar o prazo ou chegar ao limite de vagas, o que acontecer primeiro.
9. As inscrições deverão ser realizadas no período de **11 a 18/08/2020**.
10. Para inscrever-se, o(a) interessado(a) deverá acessar o site da EFAPE (www.escoladeformacao.sp.gov.br), clicar em "Ações de formação", "Inscrições Abertas" e localizar o curso "Produção colaborativa de conhecimento: redes para multiplicar e aprender".



11. Este curso será realizado na modalidade a distância (autoinstrucional) com carga horária de 50 horas, por meio da plataforma **Escolas Conectadas** (<http://www.escolasconectadas.org.br>). A frequência será automática auferida a partir da entrada no ambiente virtual, e a avaliação do participante realizada por meio de questões objetivas e participação em fóruns e comunidades virtuais. Os certificados serão emitidos pelo Centro Universitário Ítalo Brasileiro e assinados pelo representante legal da Fundação telefônica Vivo e responsáveis das instituições parceiras.



- 12.** A realização do curso “**Produção colaborativa de conhecimento: redes para multiplicar e aprender**” acontecerá de 31/08/2020 a 28/09/2020 e o conteúdo está dividido em três unidades, conforme abaixo:
- 13. Unidade 1** – Abertura na semana 1 (segunda-feira) Colaboração em Rede: possibilidades e reflexões
- a. Hoje, vivemos em um mundo amplamente conectado. Ajudamos a construir e fortalecer as conexões que nos unem. Redes sociais, blogs, seções de comentários nos principais portais de informação nacionais e internacionais são a prova de que, sim, o leitor é também autor e produtor. Os papéis nessa grande rede misturam-se e alternam-se, pois ora pesquisamos, ora criamos, editamos e socializamos. E fazemos muitas coisas de forma colaborativa, inclusive com pessoas distantes de nós. No entanto, nem sempre foi assim. A Internet passou por inúmeras fases. O mais interessante é notar como as potencialidades da atual geração da rede de computadores estão alinhadas às características e às expectativas da atual geração de aprendizes, já batizados de “nativos digitais” (PRENSKY, 2001) e “homo-zappiens” (VEEN e VRAKKING, 2009).



b. Vamos conhecer um pouco dessa história e do momento de virada? Logo mais, teremos condições de aplicar as aprendizagens com quem realmente interessa: os homo-zappiens mais próximos, que dia a dia nos encantam e desafiam, os nossos alunos!

c. **Indicações**

- i. “Manual de Ferramentas da Web 2.0 para Professores”, Ana Amélia Carvalho (Org.); “O Aspecto Relacional das Interações na Web 2.0”, Alex Primo.
- ii. “A Máquina somos Nós”, Michael Wesch.

d. **Inspirações**

- i. Recursos online e produções de educadores aliando redes sociais a aprendizagem.

e. **Atividade 1 – A escola na Web 2.0:** Reflexão sobre características da chamada Web 2.0, diferenças em relação à primeira geração de serviços da Internet e potencialidades para processos de aprendizagem.

14. Unidade 2 – Abertura na semana 2 (segunda-feira) A escrita a muitas mãos

- a. Depois de conhecermos as transformações na rede mundial de computadores, que propiciaram que todos nós passássemos a contribuir para sua construção, e analisarmos possibilidades das redes sociais para a colaboração e a aprendizagem, trataremos, na unidade 2, de uma das principais formas de colaborar na Internet: por meio da escrita.
- b. Conheceremos ferramentas de escrita colaborativa e métodos para adotá-la com nossos alunos. Além disso, inspirações para a sala de aula irão ajudar-nos a abrir horizontes como escritores e orientadores de futuros escritores. Por fim, teremos a segunda atividade do curso, disponibilizada no fórum “Conexões entre escolas”, obrigatória para o alcance de aprovação.

c. **Veja experiências inspiradoras de produção colaborativa de texto:**

- i. História colaborativa com fantoches – A técnica da “trama fantástica”

- ii. Você troca?
- iii. trabalho com turmas multisseriadas
- iv. Respostas completas – uso do Dropbox
- v. Textos coletivos em sistemas Wiki (editores colaborativos).

d. **Atividade 2 – Conexões entre escolas:** Elaboração de um projeto ou de uma atividade colaborativa para envolver professores e alunos de outra escola com base em recursos explorados na formação.

15. Unidade 3 – Abertura na semana 3 (segunda-feira) Produção multimídia colaborativa

- a. As possibilidades de colaboração propiciadas pela web 2.0 estendem-se a outras mídias. Hoje, é possível criar apresentações, planilhas, mapas, imagens, programas de computador em parceria com pessoas da rede, bem como compartilhar criações com o mundo inteiro, colaborando, assim, com a produção de conhecimento global.
- b. Na unidade 3, conheceremos algumas ferramentas que permitirão a produção colaborativa ou que, de alguma forma, potencializarão a participação na rede de conhecimento em razão da produção multimídia. Teremos, também, a última atividade avaliativa da formação: “Produção colaborativa multimídia”. Seu desenvolvimento será obrigatório para a certificação.

16. Autoria e colaboração em rede

- a. Portal do Scratch, Google Drive, quadro branco Twiddla, plataforma Zoho, entre outros recursos.
- b. **Inspirações**
- c. Videoconferência, produção colaborativa de vídeo online, imagens no celular, entre outros.
- d. **Atividade 3 – Produção colaborativa multimídia:** Experimentação de um dos recursos de produção multimídia investigados na unidade, relato da ação e contribuição com a ideia apresentada por um colega.

Como realizar as atividades?

17. Tutores³ acompanharão a participação dos alunos via relatórios fornecidos pelo ambiente e por meio da ferramenta fórum. No curso “Produção colaborativa de conhecimento”, a avaliação será vinculada às produções do educador publicadas nos três fóruns avaliativos (dissertativas e multimídia), sendo um por unidade de trabalho.
18. Para obter a aprovação no curso e receber certificado, será preciso desenvolver as três atividades avaliativas nos fóruns correspondentes atendendo todos os pontos do enunciado. A graduação de status será regida por uma matriz de avaliação, composta pelos níveis:
 - a. **Participação Satisfatória** (22% em cada uma das três atividades avaliativas)

O participante desenvolverá a atividade observando as orientações do enunciado, mas realizará uma descrição superficial em relação às solicitações apresentadas e/ou não indicadas nos possíveis resultados da sua aplicabilidade.

³ Nossos tutores são vinculados à Associação Telecentro de Informação e Negócios e à UERGS, conforme contrato com Fundação Telefônica Vivo.



b. Participação Plenamente Satisfatória (33% em cada uma das três atividades avaliativas)

O participante desenvolverá a atividade com clareza, objetividade e coerência, realizando uma consistente descrição da proposta. Depois, indicará possíveis resultados da sua aplicabilidade e/ou contribuição com sugestões e práticas inovadoras.

19. No caso de obtenção de status “Revisar” (equivalente a 11%), será possível realizar impreterivelmente uma nova postagem no fórum dentro do período do curso. Esta será submetida a uma reavaliação por parte do mediador. A avaliação de cada atividade será realizada em até cinco dias úteis após o desenvolvimento.
20. Ao final de cada oportunidade formativa, os participantes serão convidados a responder uma pesquisa de satisfação e avaliados quanto aos aspectos a seguir descritos:
 - Grau de facilidade ou dificuldade em navegar na plataforma e localizar os materiais necessários;
 - Suporte para resolver os problemas técnicos;
 - Tempo de duração do curso;
 - Contribuições da mediação;
 - Relevância do conteúdo para a prática;
 - Participação pessoal no curso;
 - Aplicação dos conhecimentos construídos;
 - Satisfação geral.

- 21.** Para certificação, será necessária a obtenção de, no mínimo, 60% da pontuação geral (soma das três atividades avaliativas obrigatórias, referidas no item anterior). O certificado, condicionado à aprovação, será disponibilizado digitalmente, na própria plataforma, trinta dias após o encerramento da formação.
- 22.** Os certificados, para os servidores da SEDUC-SP, serão emitidos, via plataforma online Escolas Conectadas, somente após o término do curso e respectiva homologação no Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOE), contendo a informação da portaria de homologação no documento emitido.
- 23.** Após a autorização e homologação do curso em DOE, os cursistas, pertencentes aos quadros da SEDUC-SP, poderão utilizar o certificado do curso para a evolução funcional pela via não acadêmica, de acordo com a legislação vigente para seu quadro funcional.



Esclarecimento de dúvidas

24. A plataforma Escolas Conectadas tem uma central de ajuda que apoia todos os professores cursistas durante sua jornada de formação por meio do link <https://www.escolasconectadas.org.br/ajuda>.



Responsabilidades do cursista

25. Suas responsabilidades:

- Acompanhar os conteúdos e as atividades inseridos no ambiente de aprendizagem;
- Acompanhar, no ambiente, o status de seu progresso no curso;
- Acatar ou acolher todas as regras estabelecidas nos termos e condições de uso da plataforma.

